Ata da Terceira sessão do segundo período ordinário realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 13 de Agosto de 1997.

Às vinte horas do dia 13 de agosto de 1997, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a Presidencia do vereador Pedro José da silva, havendo comparecido os seguintes vereadores: Manoel Herminio de Medeiros Correia, Antoniel Carlos Pereira Silva Pereira da Costa, Edilson Andrade, José Batista Santiago, Benedito Nilton Henrique, Francisco de Assis Damacena e José de Assis Abela. O Presidente verificando o numero legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que depois de lida e apreciada pelos vereadores presente foi a mesma posta em votação sendo aprovada por unanimidade. nada havendo mais expediente para digo; e ordem do dia o Presidente franqueou a palavra, nada havendo Quem quisesse fazer uso da mesma. O Presidente encerrou a sessão, agradecendo a presença de Todos, e mandou que se lavrasse a presente Ata, que vai datada e Assinada pelo Presidente, pelos secretários e demais vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana em 13 de agosto de 1997.

Ata da quarta sessão do segundo do periodo ordinario realizada pela câmara Municipal de Itabaiana em 20 de agosto de 1997.

Às vinte horas do dia 20 de agosto de 1997, reuniu-se ordinariamente a câmara Municipal de Itabaiana sob a Presidencia do vereador Pedro José da silva, havendo comparecido os seguintes vereadores. Maria do Paulino da silva, Edilson Andrade, Nilton Pereira da Costa, Carlos José da Costa Araujo, Benedito Nilton Henrique, Manoel Herminio de Medeiros Correia, Luiz Antonio de Araujo Filho, Francisco de Assis Damacena, Ronaldo de Assis, José Batista Santiago, José de Assis Abela, e, Arnaldo Trajano de Araujo. O Presidente verificando o numero legal deu por aberto os Trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da

sessão anterior que depois de lida e apreciada pelos vereadores presente foi a mesma posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Do expediente ainda constou do Requerimento nº 53/97 de autoria do vereador Edilson Andrade. Após a leitura o Presidente colocou em discussão ocupou a tribuna o Edilson Andrade dizendo aplausos merecem aqueles que de uma maneira ou de outra colaboram com o desenvolvimento de uma comunidade, de um povo. Aplausos merecem, nesta casa, as autoridades e professoras que relaciono neste meu Requerimento que, sem nenhuma dúvida, trouxeram novos rumos, novas esperanças, nova credibilidade para a educação de nossa querida e amada Itabaiana. A criação do CEPES - Centro Paraibano de Educação Solidária, significa a conjugação de esforços do governo do Estado da Paraíba, objetivando oferecer à comunidade, uma educação voltada para os valores da cidadania e para os direitos inalienáveis da criança e do adolescente. Pedagógicamente, os centros deverão refletir a busca empreendida pela SEC/PB, visando o resgate, na Paraíba, da educação pública de qualidade da qual este Estado, este Município, desfrutaram por tanto tempo. Desde o início do atual governo, tem-se manifestado, na comunidade paraibana, do mais alto cargo do Poder Executivo até o mais humilde cidadão, uma insatisfação generalizada com os rumos tomados pela educação. É chegada a hora de a educação "sair do âmbito das palavras para o âmbito das ações." e isto senhores vereadores, se tornou em uma feliz realidade na Paraíba e, especialmente

em nossa Itabaiana, aí estão os exemplos das escolas Estaduais Prof. Mendonça, João Florentino Meira de Vasconcelos e, para a nossa alegria maior, a credibilidade está voltando e porque não dizer voltou à escola estadual de 1º e 2º graus Dr. Antonio Batista Santiago. O nosso tradicional - colégio estadual. No próximo ano será a Escola Estadual de 1º grau Professor Maciel que será contemplada com a implantação de CEPES. Adiante a Vossas Excelências, meus caros colegas vereadores que, graças a Deus, o Cepes chegou à nossa Itabaiana, sem a costumeira politicagem, sempre usada quando se tenta beneficiar à nossa comunidade e o nosso povo. Graças aos elogiáveis esforços da Professora Maria da Gloria Silva - Diretora da 12ª Região de Ensino que façamos justiça. Não vem medindo esforços, nem temendo obstáculos, contando com valiosíssimas colaborações pedagógicas e conhecimentos profissionais das professoras Izaira Alves da Silva e Maria da Conceição Silva, Aparecida de Fátima Pereira da Costa e Débora de Sousa e Silva Andrade. O nosso amado e tradicional "colégio Estadual" voltou aos seus áureos tempos. Quando tínhamos à frente do referido estabelecimento de ensino Dr. Almeida, Profª Rosário, Dr. Vilinho, e Dª Nini Hoje, o que testemunhamos no Colégio Estadual e o respeito à organização, a excelente prática de ensino, elogiados por todos Itabaianenses. E para que tudo isto ocorresse, foi necessário que a professora Gloria escolhesse uma dinâmica e capacitada equipe pedagógica, cujos nomes constam no meu Requerimento, como também, uma reciclagem de pro

essores nos Municípios de Ingá, Pilar, Riachão de Bacamarte, Mogeiro e João Pessoa que, juntando-se aos professores locais, não desmerecendo aos demais temos aulas ininterruptas nos três turnos no colégio Estadual, o que, infelizmente, isto não ocorria antes da implantação do Cepes. Para que possamos ter uma ideia exata do que estou afirmando, antes do Cepes, 1.086 alunos encontravam-se matriculados no colégio estadual, hoje passados, aproximadamente, 4 meses da implantação Cepes, são 1.200 alunos matriculados, a procura de novas matrículas tem sido muito grande, mas infelizmente, por falta de espaço físico, não há mais vagas no colégio Estadual, para o presente ano letivo, principalmente nos 2º e 3º anos. Esperamos que outras salas de aulas sejam construídas para novas matrículas, em 1998. seiscentas (600) novas carteiras escolares chegaram para o colégio Estadual, na semana passada, graças a mais uma iniciativa da Profª Glória e sua equipe pedagógica, dando um novo visual nas salas de aulas, a Merenda Escolar está sendo servida nos três turnos, por justiça, não poderia deixar de registrar, nesta minha justificativa mais uma brilhante iniciativa da equipe pedagógica do colégio Estadual que, num esforço coletivo: alguns professores, alunos e funcionários está sendo realizada a semana do folclore, iniciada segunda feira passada e término para a próxima sexta feira o que, com permissão da coordenação estamos sendo convidados para que possamos testemunhar os novos valores que estão sendo descobertos, capacitados e talentosos jovens que não conhecíamos, estão expondo seus conhecimentos artísticos. Na semana (passada) do folclore que, sem nenhuma dúvida simbolizam a esperança do nosso povo. Por tais motivos para não ser mais enadonho espero que tenha justificado o meu requerimento, e confio que o mesmo seja aprovado por unanimidade, porque acima de tudo, somos os legítimos representantes do povo de Itabaiana, e concluo dizendo Itabaiana se sente eliz com a implantação do Cepes e de todos que estão colaborando com o desenvolvimento da educação dos nossos irmãos. Em seguida o Presidente passou a Presidência para o vice Presidente Manoel Medeiros, e ocupou a tribuna; dizendo que ouviu atentamente a explanação do vereador Edilson Andrade no que tange ao seu requerimento e não poderia ficar calado, pois seu requerimento é louvável, mas o nobre vereador esqueceu de citar o nome do Deputado Fernando Melo que tanto se empenhou em trazer o Cepes para a nossa cidade. Na verdade esse Cepes veio em boa hora para melhorar a qualidade do ensino público, como também houve uma reciclagem de professores onde os mesmos estão percebendo salários melhores. O colégio Estadual está voltando a ser o colégio dos anos 70 com o ensino de primeira qualidade, diante disto me congratulo com este requerimento, e peço mais uma vez ao vereador Edilson que inclua o nome do Deputado Fernando Melo em seu requerimento. Retornando a Presidência, o

requerimento continuou em discussão; ocupou a tribuna Benedito Nilton Henrique, parabenizando o autor do requerimento e dizendo que hoje com a implantação do Cepes existe uma discriminação com relação ao salário dos professores, pois um professor do do Cepes está ganhando R$ 600,00 (seiscentos reais) e na época em que fui vice-diretor do citado colégio nosso salário era de apenas R$ 120,00 (cento e vinte reais), e não existia a disponibilidade de professores que existe hoje, mesmo porque o salário que percebíamos não nos dava condições de um bom ensino público. Ocupou a tribuna Edilson Andrade, agradecendo os pronunciamentos e quero dizer que não citei o nome do Deputado Fernando Melo, porque não sabia da sua participação e interesse de trazer o Cepes para a nossa cidade, mas com certeza será extensivo o voto de aplauso ao mesmo. Quanto a questão do salário eu também sou professor e não ganho igual aos professores do Cepes, mas nem por isso deixo de aplaudir a forma de implantação do Cepes, a perspectiva é de que no próximo ano o Colégio Professor Maciel seja incluído no programa Cepes. Não havendo mais discussão sobre o Requerimento 53/97, o Presidente encaminhou o referido requerimento para a ordem do dia da sessão seguinte; e franqueou a palavra. Ocupou a tribuna Arlindo Paulino da Silva, dizendo que quero alertar aos nobres colegas quanto ao Decreto nº 15 baixando pelo sr. Prefeito decretando estado de calamidade pública em nosso município, não vejo motivo para este Decreto, porque as dívidas com INSS, Cagepa, Saelpa e Telpa são dívidas antigas e que podem ser parceladas, com relação ao débito do Banco de Fortaleza o sr. Prefeito não pagou porque não quis; pois as dívidas já estavam parceladas, e ele não efetuou os pagamentos, e o banco agiu corretamente, cobrando judicialmente, quanto ao débito da câmara o Presidente tentou negociar mas o sr. Prefeito não deu importância. O sr. Prefeito juntamente com seu pai tem que entender que a Prefeitura é um setor público e não privado, e por fim lança na rua um boletim comunicando que só irá pagar educação, saúde e limpeza pública, tenta jogar a câmara contra o povo, aumenta o IPTU por conta própria e ameaça caso não pague cobrar judicialmente, hoje era o dia do repasse do duodécimo da câmara e não repassou, está agindo de forma arbitrária, portanto temos que nos unir porque somos os fiscais do povo e temos que tomarmos atitudes sérias. Ocupou a tribuna Edilson Andrade, dizendo que ouvi atentamente o pronunciamento do vereador Arlindo Paulino e já disse aos meus colegas que esta casa está sendo jogada contra o povo pelo "painho" do sr. Prefeito, apresentei um voto de aplauso ao sr. Prefeito por achar que naquele mo

mento ele merccia, no entanto vem cometendo Arbitrariedades constantemente, pedio Sr. Presidente, que coloque sob apreciação do Plenário, se é necessario colocar um cano de bom na rua comunicando ao posto a nossa posição nesta Casa, com relação ao IPTU e outras coisas mais, porque nós não somos capazes de ninguém nem mesmo de "palinho"; portanto Sr. Presidente devemos nos preparar para dias piores, e comunique do Sr. Juiz Dra Silvia Limiro foi desrespeitada. Portanto se o Prefeito quis faz lerem faz, mas se quiser que na vamos Guerrear nós havendo mudo quem quisesse fazer uso da palavra o Presidente disse que há uma armação neste bolete contra a Câmara e isto não é novidade porque quando o Prefeito não quis trabalhar direito procura desmoralizar o Poder Legislativo portanto não será como ele quer mas tomarei as devidas providências. Não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente Ata que vai datada e assinada pelo Presidente, pelos secretarios e demais vereadores presente sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana em 20 de agosto de 1997.

Gilton Pereira dos Santos
João Rodrigues Duarte
Luiz Antonio de Araujo Filho
Ronaldo de Araujo
Francisco de Assis Damasceno

Ata da quinta sessão do segundo periodo ordinario, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 25 de agosto de 1997.

Às vinte horas do dia 25 de agosto de 1997, reuniu-se ordinariamente a Camara Municipal de Itabaiana sob a Presidencia do vereador Pedro José da silva; havendo comparecido os seguintes vereadores. Manoel Heminio de Moreira Correia, Arlindo Paulino da silva, Edilson Andrade, Ronaldo Trajano de Araujo, Carlos José da Costa Araujo, Gilton Pereira da costa, João Rodrigues Duarte, Luiz Antonio de Araujo Filho, José de Assis Melo, Ronaldo de Araujo e Francisco de Assis Damasceno. O Presidente verificando o numero legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior que depois de lida e apreciada pelos vereadores presente foi a mesma posta em votação sendo aprovada por unanimidade. No expediente constou: Do Requerimento sobre de autoria do Vereador José da silva; O Parecer da